

32·Vida

Aprende a pensar em termos de eternidade para que o internato no corpo físico não te empane a visão da vida.



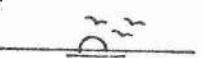
Uma existência na Terra constitue precioso mas, breve aprendizado, em que sob a ficha de certo redu-
to familiar, conquistas o privilégio de avançar para
diante nas sendas evolutivas ou a permissão de recapitu-
lar as próprias experiências.



Não te esqueças, porém, de que a morte se in-
cumbirá de interromper-te o usufruto das regalias hu-
manas, na aferição dos valores ou dos prejuízos que
hajas angariado em favor ou desfavor de ti próprio,
a fim de que não percas a necessária renovação para o
grande amanhã.



Assevera a ciência terrena que herdaste, em
função da genética, os caracteres dos próprios ante-
passados, próximos ou longínquos, entretanto, no
fundo, não recolhes dos outros a riqueza das quali-
dades nobres ou o fardo dos sofrimentos mas sim de
ti mesmo, das próprias obras semeadas, vividas e
revividas, de vez que somos, quase sempre, na ribalta
do mundo, os mesmos intérpretes do drama redentor,
guardando conosco as bênçãos ou as dores que
amealhamos dentro da luta, embora ostentando
máscaras diferentes.



Hoje, pagamos dívidas de ontem, mas é pos-
sível venhamos a solver amanhã compromissos pesa-
dos que deixamos em distante pretérito, exigindo-nos
atenção.



Recebe a aflição e a dificuldade, aliviando as
aflições e as dificuldades alheias; pede auxílio, auxi-
liando; roga o socorro do Céu, socorrendo aos que te
rodeiam na Terra, porque entre os panos do berço e
os panos do túmulo, desfrutas simplesmente um dia
curto no tempo ilimitado, dentro da vida imperecível,
baseada na justiça perfeita e no amor sem fim.

Emmanuel